

## FORMULÁRIO 2

### ARQUITETURA FERROVIÁRIA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Estações Ferroviárias (cargas e passageiros), Pontes, Pontilhões, Túneis, Elevados construídos no início do século XX, Máquinas e Equipamentos Rodantes, Trilhos e Dormentes, etc.)



**MUNICÍPIO:** Rio do Sul

**Denominação do Local:** Museu e Arquivo Histórico de Rio do Sul

**Nome e Endereço do Proprietário Atual:** Rede Ferroviária Federal de Santa Catarina – Contrato de locação para a Prefeitura de Rio do Sul

**Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:** Rede Ferroviária Federal de Santa Catarina

**Ano de Construção:** Aproximadamente 1930

**Endereço de Localização do Imóvel:** Avenida Oscar Barcelos, s/n – Centro – Rio do Sul - SC

**Importância do Imóvel para a Coletividade:** Trata-se de um dos imóveis de tipologia ferroviária mais conservados do estado e configura no meio urbano, embora entorno descaracterizado, como elemento de referência e identidade.

**Breve Histórico do Imóvel:** No ano de 1909, foi inaugurado os primeiros 30 Km de linha da Estrada de Ferro Santa Catarina, partindo de Blumenau para Indaial. A partir desta data, começaram a circular regularmente os trens entre Indaial e Blumenau, marcando uma nova era de progresso e desenvolvimento para o Vale o Itajaí. A Estrada de Ferro foi a primeira obra verdadeiramente planejada, no Vale do Itajaí. Seu leito foi construído em altitude tal, que uma enchente tida como moderada não a pudesse alcançar.

Em 1923, começou a ser construído o trecho ferroviário em direção a Rio do sul, sendo que para isso, era necessário galgar os contra-fortes da Serra do Mar, em Subida. Em razão das dificuldades que a serra oferecia aos construtores, este trecho só pode ser inaugurado na Estação de Lontras, em 1929.

Quando então, no ano de 1932, seria inaugurado o trecho até Rio do Sul e em 1937, inaugurava-se o trecho Rio do Sul até Barra do Trombudo. A construção continuava, o último prolongamento da E.F.S.C. Aconteceu em 1958, quando os trilhos chegaram até Trombudo Central. Em 1964 os trilhos chegaram até São João da Agrolândia. Apenas sete anos antes de ser desativada. A ferrovia então, foi desativada no dia 13 de março de 1971.

O prédio da antiga estação ferroviária, foi inaugurado no dia 28 de dezembro de 1936 (oficialmente), sem dúvida a mais bonita de toda a ferrovia. Sendo que hoje funciona o Museu Histórico Cultural e Arquivo Público Histórico.

**Uso Original do Imóvel:** Estação Ferroviária de Passageiros.

**Uso Atual do Imóvel:** Museu Histórico Cultural e Arquivo Público Histórico de Rio do Sul.

**Proposta de Uso para o Imóvel:** Conservar uso atual (Museu Histórico Cultural de Rio do Sul) porém com a valorização de seu espaço externo (entorno) com a implantação de, por exemplo, uma praça ou outro espaço de convívio / cultural.

## PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

**Estado de Conservação Atual do Imóvel:** Bom estado, porém necessitando de reparos específicos e manutenção constante.

**Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s)** (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

A última reforma foi realizada na década de 1990, com a recuperação do telhado, pintura interna e externamente os tijolos maciços à vista e fugas receberam pintura, mesmo não sendo o tratamento mais adequado.

**Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:** Imóvel único por suas características arquitetônicas e de grande importância histórica.

Em 1907, já com alguns trabalhos preliminares em andamento, começavam a chegar ao Porto de Itajaí e depois, via fluvial, ao Porto de Blumenau, em Itoupava Seca, os primeiros trilhos e outros materiais necessários para a construção da ferrovia.

O primeiro trecho de 70 km da “SANTA CATHARINA EISENBAHN GESELLSCHAFT” (Estrada de Ferro Santa Catarina Sociedade Anônima), construída entre os anos de 1908 e 1909 pela construtora Bachstein & Koppel, contratada para esta finalidade, com o objetivo de agilizar e melhorar as condições de vida da comunidade colonizadora que estava se instalando entre Blumenau e Ibirama.

Em novembro de 1907 o vapor “Koblenz”, trouxe a primeira locomotiva a 0-6-0T da fabricante Alemã, Ornstein & Koppel de Berlim. Esta locomotiva permanece até hoje exposta nos jardins da Prefeitura Municipal de Blumenau, a velha conhecida “MACUCA”.

No dia 03 de maio de 1909, rodou o primeiro trem oficial da Estrada de Ferro Santa Catarina, inaugurando os primeiros 30 km, partindo da Estação de Blumenau até a estação de Warnow. A partir desta data, começaram a circular regularmente os trens entre Warnow e Blumenau, marcando uma nova era de progresso e desenvolvimento para o Vale do Itajaí. Posteriormente, além da sua imensa utilidade pública, colocou a comunidade interiorana em rápido contato com o Porto de Itajaí, através de suas estações equipadas com telégrafo.

Além do transporte de cargas e passageiros, havia composições especiais para transporte de tropas militares, autoridades políticas e para eventos culturais de grande envergadura em Blumenau, pois facilitava o acesso a estes eventos de forma rápida e eficiente as comunidades vizinhas.

A ferrovia progredia rapidamente, chegando a 03 de junho em Ascurra e no dia primeiro de outubro de 1909 à localidade de Hansa, local onde hoje se encontra o trevo da BR 470 que possibilitava o acesso por rodovia a Ibirama.

A Estrada de Ferro Santa Catarina foi a primeira obra verdadeiramente planejada no Vale do Itajaí.

O leito da ferrovia foi construído em uma altitude que uma enchente tida como moderada não pudesse alcançar, entretanto consta que somente a grande cheia de 1911 conseguiu alcançar o leito ferroviário somente em alguns pontos.

O objetivo era ir mais para o Oeste como também para o Leste. Em 1923 reiniciaram as obras com o objetivo principal, chegar a Rio do Sul e em 1926 com o objetivo de também chegar ao Porto de Itajaí.

As dificuldades encontradas para transpor a Serra do Mar, no local de nome Subida, retardaram as obras e a inauguração da estação de Lontras ocorreu somente em abril de 1929.

Em 1930 foi inaugurada a monumental Estação Ferroviária de Rio do Sul e sem qualquer dúvida a mais bela de todas.

Posteriormente, em 1937 era inaugurado o trecho Rio do Sul até Barra do Trombudo.

Entretanto, o trecho Blumenau a Itajaí só seria inaugurado em 1954. Sua construção demorou 18 anos, em virtude da necessidade de imensos aterros e muito mais devido às dificuldades na obtenção de recursos, uma vez que a obra paralisou e necessitou por diversas vezes da intermediação de autoridades locais.

Os últimos prolongamentos da Estrada de Ferro Santa Catarina aconteceram em 1958, quando os trilhos chegaram até Trombudo Central, e em 1964 quando os trilhos chegaram a São João da Agrolândia.

Portanto, apenas sete anos antes de ser desativada, a ferrovia ainda estava em fase de construção, isto sem falar nos trabalhos de construção da rota que deveria tirar os trilhos do centro de Indaial.

**Nome e Assinatura do Agente Cultural:** Cátia Dagnoni e Franciane Giese

**Data de Preenchimento do Formulário:** 26 de setembro de 2006

# PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

## INVENTÁRIO PATRIMÔNIO CULTURAL DE RIO DO SUL

1. MUNICÍPIO: Rio do Sul					2. FICHA: 111																
DENOMINAÇÃO: Museu e Arquivo Histórico de Rio do Sul					3. TIPOLOGIA: ferroviário																
ENDEREÇO: Av. Oscar Barcelos Bairro: Centro					5. USO ATUAL público																
URBANO (x) RURAL ( )					Desocupado ( ) Ruína ( )																
4. ENTORNO: OBS: _____					7. N° PAVIMENTOS: 2																
HOMOGÊNEO DE ÉPOCA ( )					PORÃO																
HETEROGÊNEO (x)					x SÓTÃO																
DESCARACTERIZADO ( )					OUTROS																
6. Fachada principal: Datação: ~1930					9. ESTRUTURA: Portante tijolos																
Material predominante: tijolo à vista pintado					11 SITUAÇÃO:																
<table border="1"> <thead> <tr> <th>RETA</th> <th>ABATIDO</th> <th>PLENO</th> <th>OGIVAL</th> <th>OUTROS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>J x</td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>P x</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					RETA	ABATIDO	PLENO	OGIVAL	OUTROS	J x	x				P x						
RETA	ABATIDO	PLENO	OGIVAL	OUTROS																	
J x	x																				
P x																					
8. COBERTURA: Telha CANAL ( )																					
N° ÁGUAS: 14 Telha FRANCESA (x)																					
COM BEIRAL (x) Telha de ZINCO ( )																					
COM PLATIBANDA ( ) metálica																					
10. OUTROS ELEMENTOS EXTERNOS:																					
Tijolos aparentes pintados; Detalhes em reboco pintado nas fachadas; Detalhes emoldurando as aberturas.																					
12. OBSERVAÇÕES:																					
As janelas do pavimento inferior possuem verga em forma de arco abatido; O sótão possui 4 aberturas externas em forma de arco pleno; Cobertura da calçada lateral substituída por cobertura metálica; Aberturas do pavimento superior possuem verga reta.																					
13. FOTO:																					
14. IMPLANTAÇÃO																					
AV. OSCAR BARCELOS																					
15. TRATAMENTO DA AREA EXTERNA: jardim																					
16. DATA: 9/10/2000																					
PESQUISADOR: Franciane																					

# PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

17. DENOMINAÇÃO:							
18. DADOS HISTÓRICOS:  Antiga estação ferroviária; Patrimônio RFFSA; Hoje edificação pública onde funciona o museu e arquivo histórico de Rio do Sul.							
19. PROPRIETÁRIO: RFFSA				ENDEREÇO:			
20. COMPARTIMENTO	PISO	PAREDE	FORRO	COMPARTIMENTO	PISO	PAREDE	FORRO
entrada - térreo	cerâmico	alvenaria	madeira				
sala 1 - térreo	cimento	alvenaria	laje				
sala 2 - térreo	carpet	alvenaria	madeira				
salas 3/4 - térreo	madeira	alvenaria	madeira				
bwc - térreo	cerâmico	alvenaria	madeira				
cozinha - térreo	cimento	alvenaria	madeira				
hall escada - 2º pavto	madeira	alvenaria	madeira				
2º pavimento	madeira	alvenaria	madeira				
varanda - 2º pavto	cerâmico	alvenaria	madeira				
21. PORTAS:	MATERIAL	BANDEIRA	JANELAS:	MATERIAL	BANDEIRA	OUTROS	
2 folhas ab.	mad/vidro	móvel	térreo	mad/vidro	móvel		
interna	madeira	fixa/vidro	térreo	mad/vidro	-		
externa	mad/vidro	móvel	superior	mad/vidro	-		
interna 1	madeira						
22. ESCADAS:	DEGRAU	GUARDA-CORPO	CORRIMÃO	23. MOBILIÁRIO URBANO			
interna	madeira	madeira	madeira				
24.				25. OBSERVAÇÕES:			
				<p>Plataforma e rampas modificadas; Modificações internas somente no pavimento superior; Piso e forro de madeira em bom estado de conservação, assim como as esquadrias de madeira.</p>			
				26. ÁREA DO TERRENO:			
				27. ÁREA DA CONSTRUÇÃO:			
				28. DATA: 09/10/00			
				PESQUISADOR: Franciane			